

## ATA DA NONA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - ORDINÁRIA

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte, reuniram-se por videoconferência, através do aplicativo Google Meet, em virtude do isolamento necessário com a expansão da pandemia do COVID-19, os seguintes membros do Comitê de Investimentos para a reunião ordinária: Eduardo Cássio Procópio, Cláudia Rodrigues de Oliveira, Givanilda Gonçalves dos Santos Oliveira, Nirma Lúcia da Silva Quaresma e Marcos Alvarenga Duarte. Inicialmente, Eduardo informou que a reunião foi antecipada para esta data em virtude da necessidade de definição de realocação dos recursos do Instituto que serão resgatados a partir do dia 18 de agosto, advindos do vencimento dos fundos Caixa Brasil 2020 IV e BB Previdenciário IPCA II. Em seguida, foi colocada em votação a ata da reunião anterior, previamente disponibilizada, que foi aprovada por todos. Ato contínuo, foi apresentado o relatório de investimentos de julho de 2020 e o panorama econômico do período. A carteira de investimentos do Instituto apresentou uma rentabilidade de R\$ 6.886.989,85 com retorno de 2,34% e meta de 0,88%. No acumulado do ano, com a recuperação iniciada em abril, este mês saiu do negativo passando os ativos do instituto a performar positivamente com retorno de R\$ 2.515.639,19, acumulando 0,76% para uma meta de 3,83%. Quanto ao cenário do mês de julho, houve a continuidade de recuperação do Ibovespa com alta de mais de 8,5%, com ganhos semelhante aos meses anteriores. Contudo, esta retomada ainda não foi suficiente para compensar integralmente a meta atuarial, principalmente pelas quedas de fevereiro e março. Em 2020, o Ibovespa cedeu 11%. Na renda fixa, o IMA-B, que reflete desempenho dos títulos públicos indexados à inflação, subiu quase 3% em julho enquanto o IRF-M (juros nominais) registrou alta de 0,82%. Já a taxa de câmbio se valorizou aproximadamente 1,93%, mas com fortes oscilações durante o mês. O dólar tem se desvalorizado contra muitas divisas no mundo, o que vem influenciando positivamente o real. Cabe notar, contudo, que o Euro é a moeda que se destaca neste momento. Os analistas de mercado já esperam uma queda da atividade econômica neste ano, a nível global, e as projeções seguem em constantes revisões de crescimento para baixo, ao passo que os impactos econômicos oriundos da crise do coronavírus vão sendo contabilizados. Com isso, os ativos financeiros podem continuar apresentando volatilidade no curto prazo. Além disso, as tensões em torno do ambiente político local podem contribuir para uma volatilidade adicional. Por outro lado, as autoridades globais ainda sinalizam que podem continuar adotando medidas de estímulos para as economias, caso seja necessário, aliviar o tamanho do impacto financeiro. Sendo assim, o momento requer cautela e é importante ter uma visão de longo prazo para o cenário e o portfólio de investimentos. No período pós COVID, acredita-se que o país entrará em uma trajetória de crescimento, com inflação ainda comportada, juros em níveis baixos e continuidade da agenda de reformas fiscais e no ambiente de negócios. Sendo assim, o Comitê acredita no potencial de valorização das classes renda variável e multimercado, contudo ainda haverá no caminho muitas oscilações. Assim, a proteção da carteira com investimentos em curto prazo, já precificados pelo mercado, sem grandes solavancos também estão no alvo do Comitê. Em seguida, Eduardo disse que neste cenário desafiador, o Comitê, além da aplicação dos recursos novos terá que definir o destino dos ativos advindos dos fundos com vencimento no mês de agosto, são eles: Caixa Prev 2020 IV e BB Prev. IPCA II. Disse ainda que, para tanto, encaminhou à empresa Crédito & Mercado diversos fundos sugeridos pelos bancos para análise prévia e posterior decisão do Comitê. Entre os fundos com aval positivo da assessoria financeira, encaminhou ao Comitê aqueles com maior liquidez, com prazo de resgate médio de cinco dias, fundos multimercado e fundos de ações. Ao analisar os fundos, Givanilda questionou a aplicação no fundo Caixa Multimercado Estratégia Livre que tem prazo de resgate superior ao proposto, de quinze dias. Eduardo disse que o prazo médio é de cinco dias, mas alguns fundos têm prazo maior, principalmente os de renda variável. Marcos disse que o prazo também está atrelado ao retorno, ou seja, quanto maior o risco, maior a possibilidade de retorno e prazo de liquidez. Contudo, o risco é inerente ao mercado financeiro, necessário para a obtenção de meta no longo prazo, por outro lado, o ItabiraPrev tem liquidez suficiente em outros ativos, podendo suportar o prazo do fundo sem grandes dificuldades. Por maioria, o Comitê decidiu por aplicar parte do recurso no fundo Caixa Multimercado Estratégia Livre. Dando continuidade, Eduardo sugeriu inicialmente a aplicação no fundo Caixa Ações Small Caps Ativo, analisado positivamente pela

assessoria. Durante a reunião, reviu a sua posição por entender que a economia ainda vai demandar tempo para recuperação e as médias empresas, constantes nos fundos small caps, podem ter dificuldade de recuperação. Sugeriu que o recurso fosse aplicado no fundo BB Alocação Multimercado, fundo moderado e bem diversificado. Marcos sugeriu que o recurso fosse dividido entre os dois fundos. Colocado em votação, Cláudia, Givanilda e Nirma sugeriram que a aplicação do valor fosse mantida no fundo Caixa Ações Small Caps Ativo, pois entendem que as empresas de médio porte, alvo desse fundo, já estão em recuperação, principalmente as do ramo alimentício, com boa possibilidade de retorno no médio-longo prazo. Por decisão da maioria, o recurso será aplicação no fundo Caixa Ações Small Caps Ativo. Após as discussões, as aplicações ficaram assim definidas: aporte da taxa de administração no valor de R\$ 206.786,00, sendo metade no fundo Caixa IMAB TP e o restante no fundo Caixa IMAB5 TP. Aporte de recursos previdenciários no valor de R\$ 3.116.495,00, sendo R\$ 2.116.495,00 no fundo Caixa IFRM1, R\$ 500.000,00 no fundo Caixa Multimercado Estratégia Livre e R\$ 500.000,00 no fundo Caixa Ações Small Caps. Quanto as transferências, resgate do total do fundo Caixa Prev. Brasil 2020 IV com previsão de saldo no valor de R\$ 10.400.000,00 que será aplicado nos fundos: BB IMAB TP(R\$ 1.000.000,00), R\$ 1.700.000,00(Caixa Multimercado Estratégia Livre), R\$ 1.700.000,00(Caixa Ações Small Caps), R\$ 1.000.000,00(Itaú Ações Olimpo), R\$ 3.000.000,00(BB Alocação Ativa Retorno), R\$ 1.000.000,00(Santander Ativo FIC), R\$ 1.000.000,00(Bradesco Alocação Dinâmica). Serão resgatados também os juros semestrais de fundos com vencimento único no Banco do Brasil, além do resgate total do fundo BB Prev IPCA II, que somados têm previsão de saldo de R\$ 2.207.180,00. Este valor será aplicado no fundo BB Retorno Total Ações. Por fim, o valor de R\$ 106.130,00 referente a parcela 34/200 do parcelamento será aplicado no fundo BB Alocação Ativa Retorno. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a ata que deverá ser assinada por todos os presentes.

Itabira, 11 de agosto de 2020